**Agrodigital: painel do 6º CONEXIDADES aborda as tendências e desafios do setor**

Após o painel da educação, o primeiro dia de programação do 6º Conexidades focou no tema Agrodigital, tratando o agronegócio pela visão da tecnologia, apresentando as tendências e novas ferramentas para este que é um dos setores que mais contribui para o PIB nacional.

Compuseram o segundo painel desta quarta-feira (14): o Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Junqueira Queiroz, o Chefe-Adjunto Substituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Ary Fortes, o Pesquisador e Ex-Presidente da Embrapa, Silvio Crestana, e o Vereador do município de Mococa e Presidente do Parlamento Regional de São João da Boa Vista, Thiago Colpani.

Segundo o Pesquisador e Ex-Presidente da Embrapa, Silvio Crestana, hoje a digitalização permite unir o campo e a cidade e não ter esses dois mundos como existiam nas décadas de 1970, 1980 e 1990.

Crestana comentou sobre os impactos que isso gera para o setor, como a redução cada vez maior da distância entre produtor e consumidor. Isso induz novas formas de indústria e pecuária. Mais sustentável, resiliente, agricultura regenerativa, verde, convencional, fazendas verticais, entre outros.

Outra consequência importante são os novos modelos de negócios. Há a oportunidade de novos empreendimentos. E também há o ingresso de jovens e mulheres no agronegócio, que estão gerando uma nova geração de empreendedores.

“São Paulo é um lugar privilegiado se a gente pensar em tecnologia de ponta de fronteira”, afirmou o palestrante.

Sobre as consequências da digitalização, o Ex-Presidente da Embrapa ressaltou: “vai precisar ter gente preparada para ajudar o produtor, o agricultor, na sua tomada de decisão”.

Em sua fala, o Substituto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Ary Fortes, comentou que: “o conceito que nós temos de introdução da agricultura digital está muito relacionado com as trocas de dados, de recomendações. Com todo o apoio que é preciso fazer em termos de implantação de mecanismos, de máquinas e equipamentos modernos”.

Também salientou que quem está no campo precisa ser assistido com a infraestrutura de tecnologia. "É estratégico olhar com muita atenção essa infraestrutura de torres, telefonia, para a comunicação direta com o público rural”.

Encerrando o painel do Agrodigital, o Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Junqueira Queiroz iniciou sua fala com bastante otimismo. O Estado de São Paulo tem hoje área física de 3% do Brasil. Só que na balança de exportação do Estado de São Paulo, o agronegócio representa 37,7%, segundo dados dos primeiros quatro meses de 2023. E no Brasil, representa 19,9% de tudo que é produzido.

“Então somos uma infinidade de culturas e as pessoas são muito competentes. Nós somos realmente uma nação muito importante”.

O Secretário comentou também que, nesses primeiros quatro meses de governo, já se tem 120 bilhões de reais de investimentos programados para o Estado.

“Com certeza, nós vamos ser os maiores produtores de alimentos do mundo, e sem ter que tirar uma árvore sequer. Meio ambiente e agricultura aqui no Brasil vão poder conviver muito bem”.

Queiroz salientou a necessidade do diálogo. “É muito importante estarmos conversando aqui para que as pessoas entendam o que é agricultura. Principalmente os jovens. Temos que levar essa mensagem de otimismo. O Brasil tem jeito, vai ser o maior país desse mundo na matéria da preservação e produção. Agora o que precisamos fazer é conversar, ter diálogo, governo federal, governos estaduais. Precisamos ter muito juízo e nós estamos fadados ao sucesso”.

Para finalizar o painel, apresentou o plano plurianual da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo para 2024-2027, que define as diretrizes e objetivos estratégicos do Governo.

O foco é no Projeto Agro SP + Verde, que é definido a partir de quatro pilares: infraestrutura tecnológica, produção sustentável, alimentos seguros e sustentáveis, e modernização da SAA.